

DO POEMA PARA A IMAGEM: AS DESSEMELHANÇAS NA ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA “O VESTIDO”

Tatiana Santos Oliveira (UEMASUL e FAPEMA)

tatiana.uemasul17@gmail.com

Kátia Carvalho da Silva Rocha (UEMASUL)

katiacarvalho@uemasul.edu.br

A adaptação enquanto produto e processo está diretamente ligada a outras obras distintas e, portanto, deve ser entendida como uma prática intertextual que abrange várias possibilidades de interpretação e (re)criação, além das transformações e diálogos entre os diferentes meios de comunicação envolvidos na operação. No entanto, as transposições de romances literários para o cinema são alvos de muitas críticas do público leitor/telespectador. Isso porque, mesmo com a modernização do cinema por meio da tecnologia, esse processo é julgado como inferior à Literatura. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é analisar a adaptação cinematográfica “O Vestido”, de Paulo Thiago (2004), com a intenção de observar e descrever criticamente os aspectos que diferem e são acrescentados do poema “Caso do Vestido”, de Carlos Drummond de Andrade, bem como elencar os aspectos temáticos e estruturais mais significativos na obra fílmica, levando em consideração que as obras cinematográficas apresentam uma linguagem específica e fazem uso de recursos audiovisuais que não são utilizados na linguagem verbal escrita. E para alcançar o objetivo proposto desenvolveu-se uma análise utilizando o método comparativo, tendo como aporte teórico estudos que discutem sobre teoria e crítica literária, sobretudo, as contribuições teóricas de Robert Stam (2006; 2008) e Linda Hutcheon (2011).

Palavras-chave:

Cinema. Poesia. Adaptação cinematográfica.